

## ONLINE | NIS2 para Órgãos de Gestão, Direção e Administração: Responsabilidade, Risco e Decisão

**DATAS**

16, 23 e 30 de maio de 2026  
(sábado)

**LOCAL**

Online

**HORÁRIO**

09:00 - 13:00

**DURAÇÃO**

14 horas: <br /> 12h s&iacute;nchronas<br /> 1h30&nbsp;ass&iacute;nchronas<br /> 30 min. mentoria individual

**PREÇO**

Associado AEP: **1125€**

Outros: **1250€**

**10% desconto grupo a partir de 3 inscrições**

não acumula com outros descontos

Para consultar a edição em

**horário laboral clique [aqui](#)**

### ENQUADRAMENTO

O curso "NIS2 para Órgãos de Gestão, Direção e Administração: Responsabilidade, Risco e Decisão" é um programa avançado de decisão e supervisão estratégica dirigido a membros de Conselhos de Administração, Comissões Executivas, Direções-Gerais e dirigentes de topo que assumem responsabilidades ao abrigo do novo **Regime Jurídico da Cibersegurança**.

Mais do que uma abordagem técnica, este programa centra-se na **responsabilidade indelegável dos órgãos de gestão (Art. 25.º do DL 125/2025)**, preparando os participantes para aprovar, supervisionar e documentar decisões críticas em matéria de gestão do risco de cibersegurança.

A formação faz um enquadramento técnico-jurídico do DL 125/2025 (NIS2), com foco especial em:

- Obrigações formais dos órgãos de gestão (Art. 25.º);
- Aprovação e supervisão das medidas de gestão de risco (Arts. 26.º, 27.º e 28.º);
- Aceitação formal de risco residual (Art. 29.º);
- Funções e responsabilidade do Responsável de Cibersegurança (Art. 31.º) e do Ponto de Contacto Permanente (Art. 32.º)
- Notificação de incidentes significativos (Art. 40.º e seguintes);
- Comunicação a destinatários dos serviços (Art. 48.º);
- Regime sancionatório e impacto pessoal e institucional (Arts. 61.º e seguintes);
- Supervisão e medidas de execução da autoridade competente.

O curso adota uma abordagem integrada jurídico-estratégica, permitindo aos participantes:

- Estruturar um modelo formal de governação de cibersegurança adequado à sua organização;
- Definir e documentar o apetite ao risco;
- Aprovar e supervisionar medidas de gestão de risco com evidência;
- Preparar a organização para auditorias e ações de supervisão;
- Reduzir a exposição contraordenacional e reputacional do órgão de gestão.

Como elemento diferenciador, **o programa inclui o Dossier Executivo de Governação NIS2**, um conjunto estruturado de instrumentos documentais (**modelos de atas, políticas, matrizes de decisão, dashboards, procedimentos e guias estratégicos**) que os participantes irão adaptar à realidade da sua organização ao longo do curso.

Inclui ainda uma **sessão individual de mentoria (30min.) orientada à validação das decisões estratégicas e à aplicação prática do Dossier Executivo no contexto específico de cada entidade**.

Este programa posiciona-se como complemento natural ao curso técnico "NIS2 – Conformidade Prática para Responsáveis de Cibersegurança", formando uma arquitetura integrada onde:

A governação começa na Gestão de Topo.

A execução começa no Responsável de Cibersegurança.

## OBJETIVOS

Capacitar os participantes para compreender, assumir e documentar de forma estruturada as responsabilidades dos órgãos de gestão em matéria de cibersegurança, ao abrigo do DL 125/2025, integrando a gestão do risco, a supervisão executiva, a tomada de decisão estratégica e o cumprimento das obrigações legais associadas.

No final da formação, os participantes deverão ser capazes de:

- **Interpretar o enquadramento jurídico da Diretiva NIS2 e do DL 125/2025**, identificando o seu impacto direto na governação organizacional;
- **Reconhecer e explicar as responsabilidades indelegáveis dos órgãos de gestão previstas no artigo 25.º, incluindo os riscos de responsabilidade pessoal**;
- **Distinguir claramente funções de governação executiva das funções técnicas e operacionais de cibersegurança**, assegurando uma adequada separação de papéis entre Board e CISO;
- **Aprovar, supervisionar e acompanhar políticas e medidas de gestão de riscos de cibersegurança**, em conformidade com os artigos 26.º a 29.º;
- **Definir critérios de apetite ao risco e formalizar decisões de aceitação de risco residual**, assegurando a sua adequada documentação;
- **Interpretar indicadores executivos de risco (KPI/KRI) e dashboards estratégicos**, utilizando-os como instrumento de supervisão regular;
- **Avaliar a qualificação de incidentes significativos e compreender as obrigações de notificação às autoridades competentes e aos destinatários dos serviços**, nos termos dos artigos 40.º e seguintes;
- **Identificar e analisar os principais riscos contraordenacionais e sancionatórios associados ao incumprimento**, incluindo coimas, sanções acessórias e medidas de execução;
- **Preparar a organização para ações de supervisão, auditoria ou aplicação de medidas de execução pela autoridade de cibersegurança competente**, assegurando a existência de evidência documental adequada;
- **Integrar a cibersegurança na agenda estratégica do órgão de gestão**, enquadrando-a como componente estruturante da governação, da continuidade operacional e da sustentabilidade organizacional

## PROGRAMA

### DIA 1 - RESPONSABILIDADE E ARQUITETURA DE GOVERNAÇÃO

#### MÓDULO 1 | ÂMBITO, RESPONSABILIDADE E EXPOSIÇÃO EXECUTIVA

Sessão Síncrona: 2h

- Diretiva NIS2 vs DL 125/2025
- Entidades essenciais, importantes e publicas relevantes
- Art. 25.º — responsabilidade indelegável
- Erros estruturais típicos da Gestão de Topo

#### Exercício prático (trabalhado no Dossier)

Autodiagnóstico Executivo: "A minha organização está protegida?"

Preenchimento de:

- Checklist de responsabilidade do órgão de gestão

Aprende a:

- Determinar enquadramento da entidade
- Avaliar risco pessoal
- Identificar lacunas críticas
- Priorizar decisões imediatas

#### MÓDULO 2 | MODELO DE GOVERNAÇÃO NIS2

Sessão Síncrona: 2h

- Designação formal do Responsável de Cibersegurança - CISO (Art. 31.º)
- Designação formal do Ponto de Contacto Permanente 24/7 – SpoC (Art. 32.º)
- Dever de registo (Art. 35.º)
- Certificação (Art. 34.º)
- Organograma executivo
- Matriz RACI
- Roadmap executivo 120 dias

#### Exercício prático:

- Construção preliminar:
- Organograma NIS2
- Matriz de accountability

Trabalha no Dossier:

- Modelo de despacho de nomeação
- Roadmap executivo inicial

Aprende a:

- Estruturar governação formal
- Criar cadeia clara de responsabilidade
- Garantir proteção documental inicial

## DIA 2 - GESTÃO DO RISCO E SUPERVISÃO DO BOARD

### MÓDULO 3 | METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCO E APETITE AO RISCO

Sessão Síncrona: 2h

- Sistema de gestão de risco (Art. 26.º)
- Proporcionalidade e matriz de risco
- ISO 27005 (visão executiva)
- Definição de apetite ao risco
- Cadeia de abastecimento (Art. 28.º)

#### Exercício:

Definição de apetite ao risco executivo

Trabalha no Dossier:

- Declaração formal de apetite ao risco
- Política de gestão de risco (versão executiva)

Aprende a:

- Interpretar relatórios técnicos
- Decidir com base no risco
- Supervisionar fornecedores críticos
- Integrar risco na estratégia

### MÓDULO 4 | RISCO RESIDUAL, DASHBOARD E SUPERVISÃO

Sessão Síncrona: 2h

- Gestão de risco residual (Art. 29.º)
- Ata formal de aceitação de risco
- KPI/KRI mínimos para o Board
- Relatório anual (Art. 30.º)
- Supervisão e auditorias CNCS (Arts. 53.º-58.º)

#### Exercício:

Construção de dashboard mínimo executivo.

Trabalha no Dossier:

- Modelo de ata de aceitação de risco
- Estrutura de dashboard executivo
- Checklist de auditoria

Aprende a:

- Formalizar decisões de risco
- Criar evidência documental
- Antecipar inspeções
- Proteger juridicamente o órgão de gestão

## DIA 3 - INCIDENTES, SANÇÕES E REAÇÃO EXECUTIVA

### MÓDULO 5 | INCIDENTES, NOTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO

Sessão Síncrona: 2h

- Incidente significativo (Art. 40.º)
- Critérios de decisão
- Interface CNCS + CNPD
- Notificação faseada (24h/72h/24h/30d)
- Comunicação a clientes (Art. 48.º)

#### Exercício:

Matriz decisória: "Incidente significativo ou não?"

Trabalha no Dossier:

- Matriz de decisão
- Procedimento integrado de notificação
- Modelo de comunicação externa

Aprende a:

- Decidir sob pressão
- Reduzir risco sancionatório
- Supervisionar comunicação institucional

### MÓDULO 6 | REGIME SANCIONATÓRIO E REAÇÃO EXECUTIVA

Sessão Síncrona: 2h

- Contraordenações (Arts. 61.º-70.º)
- Coimas máximas
- Dolo, culpa grave e interdição

- Mapa de exposição a coimas
- Suspensão e interdição
- Medidas de execução
- Recorrer ou não recorrer
- Gestão reputacional
- Simulação Executiva de Crise NIS 2 (tabletop)

### Exercício

Simulação executiva de crise.

Trabalha no Dossier:

- Playbook de resposta
- Gestão de crise comunicacional

Aprende a:

- Tomar decisões estratégicas em crise
- Avaliar risco de coima
- Estruturar defesa institucional
- Proteger reputação organizacional

### TRABALHO ASSÍNCRONO (1h30)

Adaptação do Dossier Executivo à realidade da organização  
O participante deve:

1. Completar a declaração de apetite ao risco
2. Identificar CISO e SPoC (ou confirmar inexistência)
3. Mapear 3 riscos prioritários
4. Preencher matriz de incidente significativo
5. Identificar lacunas críticas

Este trabalho serve de base à mentoria.

### MENTORIA INDIVIDUAL (30min.)

Objetivo:

- Validar decisões estratégicas
- Ajustar Dossier à realidade organizacional
- Identificar riscos críticos
- Identificar necessidades estruturais

### SIMULAÇÃO EXECUTIVA DE CRISE NIS 2 (TABLETOP)

O Tabletop é um dos pontos altos da formação.

Simula:

- Incidente significativo com impacto operacional e reputacional
- Pressão mediática
- Pedido de informação da autoridade
- Dilema de notificação
- Exposição sancionatória
- Necessidade de decisão em tempo real

O exercício expõe:

- Lacunas de governação
- Ausência de formalização
- Falta de apetite ao risco definido
- Inexistência de dashboard
- Fragilidade do modelo de supervisão

E conduz naturalmente à pergunta: "Estamos preparados para isto na nossa organização?"

## METODOLOGIA

A formação adota uma metodologia ativa, executiva e orientada para a tomada de decisão estratégica, privilegiando a aplicação prática no contexto organizacional dos participantes.

O curso estrutura-se segundo uma abordagem integrada jurídico-estratégica, combinando exposição conceptual, análise aplicada e produção de evidência executiva.

A metodologia integra:

- **Exposição estruturada do enquadramento jurídico e estratégico**, com foco nas responsabilidades dos órgãos de gestão previstas no DL 125/2025;
- **Análise orientada de cenários reais e casos práticos**, centrados na decisão executiva e na responsabilização institucional;
- **Discussão dirigida de dilemas estratégicos**, promovendo reflexão crítica entre pares;
- **Simulação de tomada de decisão em contexto de incidente significativo**, incluindo qualificação do incidente, obrigação de notificação e gestão reputacional;
- **Trabalho autónomo orientado**, com base no **Dossier Executivo de Governação NIS2**;

- **Sessão de mentoria individual (30min.)** destinada à validação das decisões estratégicas e à adaptação dos instrumentos à realidade concreta da organização.

### Sessões Síncronas

As sessões síncronas decorrem em formato online interativo (12 horas), privilegiando:

- Debate estratégico entre decisores;
- Análise das implicações práticas das obrigações legais;
- Construção progressiva de instrumentos de governação;
- Estruturação de decisões documentadas.

**A participação ativa é incentivada através de exercícios práticos integrados nos módulos, com aplicação direta aos documentos do Dossier Executivo.**

### Componente Assíncrona (1h30)

A componente assíncrona consiste na utilização orientada do Dossier Executivo de Governação NIS2, composto por modelos, políticas, checklists, matrizes decisórias, dashboards e guias estratégicos.

Os participantes deverão adaptar estes instrumentos ao contexto da sua organização, nomeadamente:

- Definição preliminar de apetite ao risco;
- Identificação de lacunas críticas de governação;
- Mapeamento de riscos prioritários;
- Estruturação da arquitetura de responsabilidades.

Esta etapa permite transformar a formação em processo real de implementação.

### Mentoria Individual (30min.)

A mentoria individual destina-se a:

- Validar decisões estratégicas assumidas;
- Clarificar dúvidas específicas;
- Ajustar os instrumentos do Dossier Executivo à estrutura e perfil de risco da entidade;
- Identificar necessidades adicionais de maturidade organizacional.

**A metodologia está orientada exclusivamente para decisores, centrando-se na compreensão das responsabilidades de governação, na supervisão estratégica e na capacidade de tomada de decisão documentada.**

Não se trata de formação técnica de configuração ou implementação tecnológica, mas de um programa executivo de governação e proteção institucional.

## METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

**A avaliação das aprendizagens assenta numa abordagem contínua, qualitativa e orientada para a aplicação prática dos conteúdos no contexto real da organização representada pelo participante.**

Tendo em conta a natureza executiva do programa, **a avaliação não incide sobre competências técnicas de configuração ou implementação tecnológica, mas sobre a capacidade de compreensão, decisão estratégica e estruturação documental das responsabilidades de governação previstas no DL 125/2025.**

A avaliação integra os seguintes elementos:

### 1. Participação Ativa nas Sessões Síncronas

Será valorizada a participação nos debates estratégicos, a intervenção na análise de cenários executivos e a contribuição nos exercícios práticos desenvolvidos em cada módulo, nomeadamente:

- Autodiagnóstico executivo inicial;
- Definição de apetite ao risco;
- Exercício de qualificação de incidente significativo;
- Simulação de tomada de decisão em contexto de crise.

A participação ativa permite evidenciar a compreensão das responsabilidades legais e a capacidade de aplicação dos conceitos à realidade organizacional.

### 2. Aplicação Prática no Dossier Executivo de Governação NIS2

A componente assíncrona (1h30) constitui parte integrante da avaliação.

Os participantes deverão demonstrar:

- Capacidade de adaptar os instrumentos do Dossier Executivo à sua organização;
- Identificação de lacunas críticas de governação;
- Estruturação preliminar de decisões estratégicas (ex.: apetite ao risco, nomeação de funções críticas, mapa de riscos prioritários).

A evidência pode assumir a forma de documentos parcialmente preenchidos, reflexões estruturadas ou identificação fundamentada de necessidades de implementação.

### 3. Validação em Mentoria Individual (30min.)

A sessão de mentoria individual permite avaliar:

- A coerência das decisões estratégicas assumidas;
- A compreensão das responsabilidades do órgão de gestão;

- A capacidade de integrar risco, supervisão e obrigações legais;
- O grau de maturidade organizacional identificado.

A mentoria funciona como momento de consolidação das aprendizagens e validação da aplicação prática dos instrumentos de governação.

#### **Critério Global de Avaliação**

A avaliação considera como critérios principais:

- Compreensão adequada do enquadramento jurídico;
- Capacidade de distinguir decisão executiva de execução técnica;
- Estruturação de modelo básico de governação NIS2;
- Aplicação fundamentada dos instrumentos do Dossier Executivo;
- Capacidade de tomada de decisão documentada.

#### **A conclusão com aproveitamento pressupõe:**

- Frequência mínima 70% das sessões síncronas;
- Participação ativa nas sessões;
- Realização da componente assíncrona;
- Participação na mentoria individual.

Esta metodologia assegura coerência entre objetivos pedagógicos, conteúdos, instrumentos de governação e evidência prática, promovendo uma aprendizagem orientada para decisão executiva responsável e documentada

## FORMADORES

O curso é assegurado por uma dupla sénior técnico-jurídica com experiência real em governação executiva, implementação de sistemas de cibersegurança e análise de regimes sancionatórios.

Henrique Necho

- Engenheiro IT | CEO da NECHO TECHLAW
- 30 anos de experiência em sistemas de informação e cibersegurança
- CISM | CISA | CIPP/E
- PhD em Engineering and Public Policy
- Especialista em NIS2, GDPR e AI Act
- Consultor principal em projetos de conformidade NIS1 e NIS2
- CISO de entidade pública relevante (Grupo A)

M<sup>a</sup> José Necho

- Jurista especializada em Ciências Jurídico-Económicas
- 25 anos de experiência
- Experiência em procedimentos contraordenacionais e regimes sancionatórios
- Auditora Interna de Qualidade ISO 9001
- Certificado de Competências Pedagógicas (CCP)

Co-responsável pelo módulo 6 sobre o Regime Sancionatório e a Reação Executiva

## DESTINATÁRIOS

O curso "NIS2 para Órgãos de Gestão, Direção e Administração: Responsabilidade, Risco e Decisão" destina-se a dirigentes e membros de órgãos de gestão que assumem responsabilidades estratégicas e legais em matéria de governação organizacional, risco e conformidade.

É especialmente dirigido a:

- Membros de Conselhos de Administração
- Administradores executivos e não executivos
- Membros de Comissões Executivas
- Diretores-Gerais e Diretores de 1.ª linha
- Presidentes e Vogais de Conselhos Diretivos
- Dirigentes superiores da Administração Pública
- Secretários-Gerais e Diretores de Serviços
- Responsáveis por áreas de risco, compliance e auditoria interna
- Membros de Comissões de Auditoria ou Comissões de Risco

O programa é particularmente relevante para:

- Entidades essenciais e importantes ao abrigo do DL 125/2025
- Entidades públicas relevantes
- Organizações com exposição significativa a risco digital
- Grupos empresariais com múltiplas entidades sujeitas ao regime

**Não é um curso técnico para equipas de IT.**

**Destina-se a quem decide, aprova, supervisiona e responde institucional e pessoalmente pelo cumprimento do Regime Jurídico da Cibersegurança.**

## CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

As **CONDIÇÕES GERAIS DE PARTICIPAÇÃO** são aplicáveis às modalidades de formação presencial e online. A inscrição pressupõe o conhecimento e aceitação das **Condições Gerais de Participação**, disponíveis em:  
<https://aeportugal.pt/pt/condicoes-gerais-de-participacao>